

ORIENTAÇÕES E REGRAS PARA A ELABORAÇÃO DE RELATÓRIOS

O padrão base adoptado é a norma ISO 5966-1982 (F) – Documentação - Apresentação de Relatórios Científicos e Técnicos, bem como o documento Útil 1 - Como Organizar, publicado pelos serviços de Documentação e Publicações do IPP em 2002.

1.1 *Princípios orientadores da elaboração de relatórios*

Como princípios orientadores para a elaboração de relatórios salientamos as seguintes:

- Um relatório é um elemento de comunicação destinando não a quem a o escreve, mas a quem o poderá ler. Deve ter em consideração o que pretende transmitir, quem e quantos são os leitores e quais os seus níveis de conhecimentos.
- Espírito crítico, coerência e racionalidade: um trabalho ou relatório não pode ser apenas a colagem de um conjunto de textos, sem uma análise crítica do que é relevante ou não, da forma como está escrito, do sentido e coerência do que se escreve ou propõe, etc. Dito de um modo mais simples: é fundamental pensar no que se faz, diz e escreve.
- Rigor: o aluno, ao longo do curso, deve desenvolver a capacidade de ser rigoroso, pelo que deve ter cuidado de utilizar e colocar nos trabalhos realizados apenas informação rigorosa.
- Fiabilidade de conteúdos e qualidade das fontes: o aluno deverá ir aperfeiçoando a capacidade de apenas utilizar conteúdos verificados e de identificar e seleccionar fontes relevantes e fiáveis para os assuntos que pretende abordar. Neste ponto não podemos deixar de referir a B-ON – Biblioteca de Conhecimento Online como uma base de dados muita rica em fontes de qualidade para trabalhos de pesquisa e investigação.
- É mais importante a qualidade do que a quantidade: os parâmetros de avaliação deverão ser sempre verificados com o docente responsável, mas certamente que será mais valorizado um trabalho mais pequeno, melhor estruturado e que aborde os aspectos essenciais do assunto em causa de forma mais rigorosa, clara e objectiva, do que um trabalho de maior dimensão mas com conteúdos menos relevantes e menos rigorosos. Além do mais, um relatório sucinto e completo é uma grande ajuda para todos os que precisarem de o ler (docente incluído).
- Escrita cuidada: os alunos deverão ter o cuidado utilizar escrita adequada, formalmente correcta, quer quanto aos termos técnicos, quer quanto à forma em termos linguísticos. Não se pretendendo que os relatórios se transformem em peças de literatura, mas são de evitar e penalizar devidamente erros grosseiros de escrita bem como práticas de redacção confusas ou dúbias dado que diminuem fortemente a utilidade e eficácia de qualquer relatório.
- Aspecto cuidado: qualquer relatório ou trabalho apresentado deve ter um aspecto cuidado, sem rasuras ou borrões, mas também sóbrio, sem demasiados ornamentos. Não é pois necessário (nem aconselhável) gastar muito tempo ou dinheiro apenas a embelezar um relatório, desde que este tenha um aspecto digno e organizado.
- Cumprimento de prazos: os alunos deverão desenvolver uma atitude de cumprimento de prazos (e até de horários), desenvolvendo o hábito de concluir as tarefas e trabalhos antes do final dos mesmos, no sentido de garantir que estes não serão ultrapassados. No contexto actual de elevada competitividade o factor tempo é muito importante para o sucesso profissional de pessoas e organizações.

- A letra e o espaçamento de linhas utilizados devem ser adequados a uma leitura fácil, mas sem exagero do espaço ocupado. Sugere-se a fonte Arial com o tamanho 12, com espaçamento simples, que é utilizado neste documento.

Salientamos mais uma vez que os alunos deverão sempre verificar com o docente responsável qual o formato e estrutura a adoptar para cada relatório.

1.2 *Relatórios de trabalhos laboratoriais*

Neste ponto desenvolvem-se apenas os tópicos que apresentam diferenças em relação ao que foi referido no ponto anterior para os trabalhos de pesquisa ou de desenvolvimento de produtos. Os tópicos que não estão desenvolvidos deverão ser consultados no ponto anterior.

- Parte preliminar
 - Capa
 - Sumário
- Corpo do texto
 - Fundamentos teóricos da experiência: Deve realçar os aspectos teóricos e os modelos aplicáveis, bem como as hipóteses formuladas.
 - Descrição da(s) experiência(s): relatar os procedimentos experimentais seguidos sempre que tenham realizado alguma alteração ao descrito no guião, referindo os equipamentos e materiais utilizados e suas características, as precauções tomadas, o âmbito de aplicação e a sua precisão.
 - Apresentação dos resultados: Deverão tanto quanto possível ser apresentados sob a forma gráfica (tabelas, quadros, histogramas, curvas, etc.). Estes deverão ter as respectivas escalas devidamente identificadas, devendo ser igualmente indicadas as unidades a que se referem. Em cada tabela e gráfico deve existir sempre uma legenda elucidativa.
 - Discussão: Explicar o significado e importância dos resultados e compará-los com a teoria.
 - Conclusões: listar separadamente as conclusões.
- Parte referencial
 - Apêndices e anexos
 - Bibliografia